

MILHARES DE FIÉIS SE REUNIRAM NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS PARA CELEBRAR A DEVOÇÃO À **NOSSA SENHORA APARECIDA**, PADROEIRA DO BRASIL E DE BRASÍLIA

MÃE da ESPERANÇA



Dom Paulo Cesar destacou a importância de Maria como guia espiritual e símbolo de esperança

27ª Festa de Nossa Senhora Aparecida reúne fiéis do DF



Fotos: Ed Alves CB/DA Press

Cardeal Paulo Cezar Costa, o arcebispo de Brasília deu as boas-vindas aos fiéis



Richard (esquerda) lidera grupo de jovens da paróquia de Ceilândia



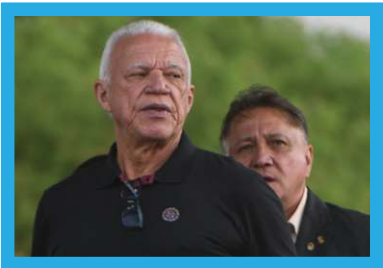
Maria Verônica e o esposo, Elder, participam da festa todos os anos



Lindomara se emocionou ao relembrar os milagres intercedidos pela Padroeira



Para Graciele, trazer os filhos Saulo e Ângela é um gesto para um mundo melhor



O secretário de Governo, José Humberto, representou o governador Ibaneis Rocha e a vice Celina Leão

» ANA CAROLINA ALVES

Entre velas acesas e cânticos de fé, a Esplanada dos Ministérios se transformou ontem em um grande santuário a céu aberto. Fiéis de todo o Distrito Federal participaram da 27ª Festa de Nossa Senhora Aparecida que, neste ano, trouxe o tema “Maria, Mãe da Esperança”. A celebração foi marcada pela Missa Solene e pela tradicional procissão luminosa em homenagem à Padroeira.

No início da missa, presidida pelo cardeal Paulo Cezar Costa, o arcebispo de Brasília deu as boas-vindas aos fiéis, religiosos e autoridades presentes, entre elas, o secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires, que representou o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão.

O cardeal destacou o aspecto espiritual da data. “A presença de Nossa Senhora Aparecida nos acompanha em cada passo da nossa vida, e não caminhamos sozinhos”, afirmou o cardeal. Ele ressaltou o significado da festa da padroeira do Brasil, de Brasília e da Catedral Metropolitana. “Neste Ano Jubilar, somos convidados a viver a fé como uma peregrinação da esperança, guiados por Maria, que intercede por nós, nos protege em todas as dificuldades da vida, nos mostra o caminho, nos inspira a buscar um mundo melhor e nos ajuda a viver com dignidade, fé e confiança em Deus”, concluiu.

Após a procissão, o arcebispo emocionou os fiéis ao destacar a importância de Maria como guia espiritual e símbolo de esperança. “É bonito estarmos aqui, nesta Esplanada, homenageando nossa Mãe. Do papamóvel, vimos um mar de gente com velas e celulares acesos, expressando o amor a Nossa Senhora Aparecida, Mãe de Deus e nossa Mãe”, afirmou.

Para o padre Agenor Vieira, pároco da Catedral Metropolitana de Brasília, o tema escolhido — Maria, Mãe da Esperança — é uma resposta da Igreja aos desafios atuais. “Vivemos em uma sociedade polarizada, seja na política, na família ou na religião, e essa polarização nasce da falta de fé, esperança e paz. Promover um evento religioso com



É bonito estarmos aqui, nessa Esplanada, homenageando nossa Mãe. Do papamóvel, vimos um mar de gente com velas e celulares acesos, expressando o amor a Nossa Senhora Aparecida, Mãe de Deus e nossa Mãe”

Cardeal Paulo Cezar Costa,
arcebispo de Brasília

esse tema é uma forma de reacender no coração das pessoas a chama da esperança, para que, vivendo a fé, possamos alcançar a paz tão desejada para toda a sociedade”, afirmou.

O sacerdote comemorou a presença expressiva de fiéis na Esplanada dos Ministérios, ressaltou que a celebração reuniu diferentes setores da comunidade católica e destacou que a missa deixa uma mensagem clara de união e solidariedade: “Com unidade, trabalho e fé, construiremos uma sociedade melhor, onde a vontade de Deus possa ser concretizada.”

Devoção

Graciele de Souza Soares, 42 anos, devota e moradora do Arapoanga, contou que a família comparece ao evento todos os anos, como forma de renovar a fé e agradecer pelas bênçãos recebidas. “É um momento único para demonstrar devoção e ver o povo do Distrito Federal



É gratificante ver a fé crescendo entre os mais novos. Quanto mais cedo começarmos, mais forte ela se torna (...) A organização está ainda mais bonita do que no ano passado, superou as expectativas”

Richard Breno Venâncio,
grupo de jovens da Paróquia Nª
Sra. da Glória, de Ceilândia

reunido sob o mesmo céu. Nossa Senhora faz tudo na nossa vida”, afirmou. Para ela, trazer os filhos — Saulo, 9, Cecília, 14, Ângela, 15 — é também um gesto de esperança. “Precisamos investir em um mundo melhor, e isso começa com os nossos filhos, aprendendo o valor da fé”, disse. O marido, Adair, 44, e a filha Cecília cantaram durante a procissão.

Casados há 10 anos, Maria Verônica Silva e o esposo, Elder Silva, 43 e 44, moradores do Riacho Fundo 2, também participam da Festa de Nossa Senhora Aparecida todos os anos. Eles lembraram que a imagem da santa, que carregavam durante a celebração, transformou suas vidas. “Nós já estávamos juntos há 14 anos quando a imagem de Nossa Senhora chegou em nossa casa. E, logo depois, nos casamos na igreja. Sempre digo que foi ela que intercedeu pelo milagre da nossa

união. Por isso, hoje é uma alegria poder participar e agradecer por tantas bênçãos”, completaram.

Milagres

O jovem Richard Breno Venâncio, 22, veio com um grupo de 11 jovens da Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Ceilândia, para participar da celebração. Devoto desde criança, ele conta que a fé em Nossa Senhora é uma tradição familiar marcada por um milagre. “Minha irmã nasceu com três voltas do cordão umbilical no pescoço, e minha mãe prometeu que, se ela sobrevivesse, iria a Aparecida levar uma vela do tamanho dela e cortar o cabelo em agradecimento. Desde então, seguimos com muita devoção”, disse.

Richard diz sentir-se honrado em liderar o grupo de jovens da paróquia. “É gratificante ver a fé crescendo entre os mais novos. Quanto mais cedo começarmos, mais forte ela se torna”, afirmou. Segundo ele, o grupo participa de todos os eventos católicos da capital e elogiou a estrutura da festa deste ano. “A organização está ainda mais bonita do que no ano passado, superou as expectativas”, ressaltou.

Aos 76 anos, Lindomara Peixoto de Carvalho, moradora de Águas Claras, participa há mais de duas décadas da Festa de Nossa Senhora Aparecida. Emocionada em falar sobre a Padroeira, ela conta que estar presente na celebração é uma forma de agradecer pelas inúmeras graças que atribui à intercessão da Santa. Um dos momentos marcantes, segundo ela, foi a recuperação do filho. “Quando ele nasceu, tinha uma hérnia inguinal e ele tinha muitas crises de dor. O médico disse que tínhamos que esperar pelo menos três anos para fazer a cirurgia nele um pouco maior. Então, eu pedi para Nossa Senhora que ele não tivesse mais crises por esse período até a cirurgia, e assim ela fez”, relatou, em meio às lágrimas.

Entre as autoridades presentes à celebração, também estavam a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, o deputado distrital João Cardoso, a deputada federal Bia Kicis e o senador Izalci Lucas.

